



**FACULDADE VALE DO PAJEÚ
UNIDADE SÃO JOSÉ DO EGITO**

**GABRIEL FERREIRA DA SILVA
MARIA EDUARDA SAMPAIO MARANHÃO
DANILO NUNES LOPES**

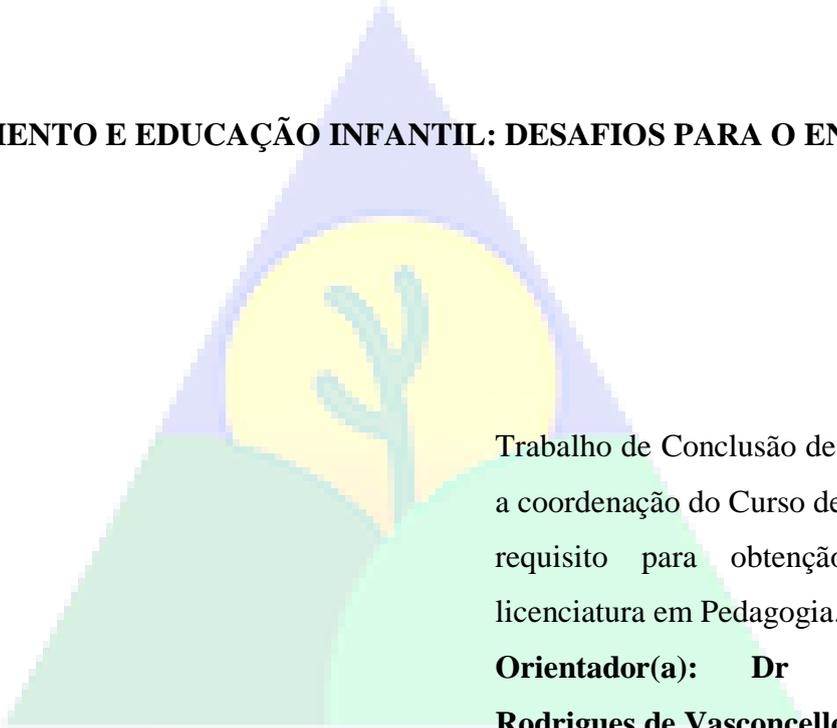
LETRAMENTO E EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA O ENSINO ATUAL

FVVP

**São José do Egito
2023**

GABRIEL FERREIRA DA SILVA

LETRAMENTO E EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA O ENSINO ATUAL



Trabalho de Conclusão de Curso submetido a coordenação do Curso de Pedagogia como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Pedagogia.

Orientador(a): Dr Ana Cristina Rodrigues de Vasconcellos

FVFP

**São José do Egito
2023**

GABRIEL FERREIRA DA SILVA

**LETRAMENTO E EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA O ENSINO
ATUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
submetido a coordenação do Curso de
Pedagogia como requisito para
obtenção do grau de Licenciatura em
Pedagogia.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr Ana Cristina Rodrigues de Vasconcellos
(Orientador)

Prof. Esp Claudineide Cristian de Lima
(Examinador)

Prof.^a Esp Ana Paula da Costa
(Examinador)

**LETRAMENTO E EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA O ENSINO
ATUAL**

GF da Silva

RESUMO

O presente artigo refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Licenciatura em Pedagogia oferecido pela Faculdade Vale do Pajeú (FVP), sendo recurso obrigatório para conclusão do curso mencionado. O tema abordado refere-se ao Letramento e Educação Infantil: desafios para o ensino atual, tendo como objetivo compreender quais as dificuldades que os educadores enfrentam para desenvolver o letramento na Educação Infantil. Para o embasamento do trabalho foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica acerca dos autores: Soares (2020), Silva Júnior (2021), Ferreiro (2001), dentre outros, para possibilitar um melhor entendimento do quanto é importante inserir o letramento na educação infantil, levando em consideração que são caminhos indissociáveis, mesmo sabendo que os desafios estão presentes na rotina escolar. A partir dos estudos e pesquisas, pode-se concluir que muitos pontos essenciais ainda precisam fazer parte da realidade educacional, que estratégias e metodologias ainda se encontram distante dos professores. É importante salientar que o letramento é instrumento de total importância na formação do indivíduo, agregando diversos valores para a sua vida em sociedade.

ABSTRACT

This article refers to the Course Completion Work (TCC), of the Degree in Pedagogy offered by Faculdade Vale do Pajeú (FVP), being a mandatory resource for completing the mentioned course. The topic covered refers to Literacy and Early Childhood Education: challenges for current teaching, with the aim of understanding the difficulties that educators face when incorporating literacy into Early Childhood Education. To support the work, a bibliographical research was developed about the authors: Soares (2020), Silva Júnior (2021), Ferreiro (2001), among others, to enable a better understanding of how important it is to include literacy in early childhood education, taking taking into account that they are inseparable paths, even knowing that challenges are present in the school routine. From studies and research, it can be concluded that many essential points still need to be part of the educational reality, that strategies and methodologies are still far from teachers. It is important to highlight that literacy is an instrument of utmost importance in the formation of the individual, adding different values to their life in society.

Palavras-chave: Letramento; Educação Infantil; Ensino; Desafios;

Keywords: Literacy. Child education. Teaching. Challenges.

1- INTRODUÇÃO

O Letramento e a Educação Infantil são processos que compõem a primeira etapa da educação básica, são pontos fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para os educandos. Atualmente, podemos observar que parte dos professores encontram diversas dificuldades para introduzir o letramento na rotina escolar, seja por falta de apoio, recursos, formação continuada, dentre outros fatores.

Segundo Soares, (2020):

Letramento – Capacidade de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, o que implica habilidades variadas, tais como: Capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos – para informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético [...] (SOARES. 2020, p. 27)

Sendo assim, cabe aos profissionais da educação buscar alternativas que façam com que os alunos se desenvolvam como um todo, seja por meio de jogos, atividades lúdicas, utilização de recursos recicláveis, brincadeiras ou troca de ideias em rodas de conversa que permitem despertar a curiosidade dos alunos para participarem e contribuam de forma crítica.

É necessário compreender que na Educação Infantil os termos Letramento e Alfabetização confundem muitos educadores, os mesmos recebem definições diferentes, mas que devem ser trabalhadas em conjunto durante as aulas. É preciso que os professores estudem, pesquisem e se dediquem para entender a diferença entre os termos e com isso consigam trabalhar de forma mais dinâmica.

A Educação Infantil é a base na qual a criança deve ser estimulada, é nela que os educandos irão ter os primeiros contatos com a leitura e a escrita, sendo assim o educador precisa trabalhar com dinamicidade para encantar e obter o interesse dos alunos durante os trabalhos e atividades desenvolvidas.

É na primeira etapa da educação básica que o professor precisa aproveitar o processo de alfabetização para introdução do Letramento, ou seja, alfabetizar letrando. Como aponta Soares (2020, p. 47), quando fala que: “ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado”

Isso permite que o aluno faça uso da leitura e da escrita de forma crítica e construtiva diante da sociedade na qual está inserido, permitindo compreender os eventos que

acontecem ao seu redor e contribuindo com novas alterações que irão ajudar no seu desenvolvimento enquanto cidadão.

Com base nesta problemática e nas análises expostas este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas e almeja compreender quais as dificuldades que os educadores enfrentam para inserir o Letramento na Educação infantil, buscando responder a seguinte pergunta: **Quais os desafios que os professores encontram na Educação Infantil para ensinar letrando?**

2 – REFERENCIAL TEÓRICO

O termo letramento surge no Brasil na década de 80, apontado que a educação vai muito além do ato de apenas ler e escrever, inicia-se um novo processo de construção do conhecimento em que as práticas de leitura e escrita visam a interação dos indivíduos na sociedade de forma crítica e construtiva e que segundo a BNCC contribui para ampliação das práticas de linguagens e para o desenvolvimento da aprendizagem.

De acordo com a BNCC (2017):

Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social. (BNCC, 2017, p. 63).

Portanto, a inclusão do letramento na educação infantil permite melhores oportunidades para o desenvolvimento do processo de alfabetização e escrita da criança, reforçando assim o termo “alfabetizar letrando”.

O letramento está por toda parte e em todo lugar, seja no supermercado, nas placas de trânsito, em uma receita culinária, nos aparelhos tecnológicos, nas vitrines das lojas, ou até mesmo no rótulo de um simples refrigerante, permitindo a transformação da leitura de mundo dos indivíduos.

Silva Júnior (2021) destaca que:

Quando se ouve falar em letramento, imediatamente relaciona-se o termo as questões escolares, todavia, o letramento não se encontra restrito aos muros da escola, antes se constitui uma prática que se efetiva essencialmente em eventos sociais de interação entre indivíduos em que a escrita e a leitura estão envolvidas, sendo que a escola é uma, dentre as muitas agências do letramento. (JÚNIOR, 2001, p. 30).

Partindo do ponto de vista de Silva Júnior podemos compreender que o Letramento não está apenas restrito para o ambiente escolar, o convívio com os diferentes acontecimentos

na sociedade a qual o indivíduo está inserido permite que ele faça uso da leitura e da escrita para o seu benefício enquanto cidadão.

Ferreiro (2001) explica que:

[...] as crianças iniciam o seu aprendizado de noções matemáticas, por exemplo, antes da escola, quando se dedicam a ordenar os objetos mais variados (classificando-os ou colocando-os em série). Iniciam seu aprendizado do uso social dos números participando de diversas situações de contagem e das atividades sociais relacionadas aos atos de comprar e vender. (FERREIRO, 2001, p. 98).

Com o letramento não é diferente, fazemos uso da leitura e da escrita durante todo nosso processo de formação. É fundamental que, em sala de aula, os professores trabalhem o letramento partindo do conhecimento prévio dos alunos, isso permite um melhor desenvolvimento durante todo processo de aprendizagem, tendo em vista que, no contexto educacional atual, as crianças estão como protagonistas e não apenas como receptores do conhecimento.

É válido ressaltar que não devemos cobrar tudo aos professores, nota-se vários obstáculos que dificultam a metodologia de ensino e aprendizagem, por exemplo: falta de estrutura física nas escolas, salas de aula superlotadas, falta de valores éticos e morais que se perderam ao longo do tempo, bem como a falta de incentivo e participação da família no processo de desenvolvimento dos filhos.

Segundo Paro (2000):

Quanto à falta de um necessário conhecimento habilidade dos pais para incentivarem e influenciarem positivamente os filhos a respeito de bons hábitos de estudo e valorização do saber, o que se constata é que os professores, por si, não têm a iniciativa de um trabalho a esse respeito junto aos pais e mães. Mesmo aqueles que mais enfaticamente afirmam constatar um maior preparo dos pais para ajudarem seus filhos em casa se mostram omissos no tocante à orientação que eles poderiam oferecer, especialmente nas reuniões de pais, que é quando há um encontro que se poderia considerar propício para isso (Paro, 2000, p.65).

É possível notar o pensamento de Paro em relação a família e escola, o estímulo escolar se inicia no lar e é na escola que o educador dá continuidade. Família e escola são processos indissociáveis e quando não se caminham na mesma linha de raciocínio há um entrave que cedo ou tarde interfere no desenvolvimento do educando, portanto se faz necessário uma parceria, forte e alicerçada, com compromisso educacional, para assim poder amenizar alguns desafios que a educação enfrenta.

A partir dessa perspectiva é possível detectar a importância da família na escola, tendo em vista os benefícios que os mesmos trazem, como a melhoria no comportamento e condições pertinentes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

3- METODOLOGIA

O presente trabalho teve como base uma pesquisa bibliográfica dos autores: Soares, Silva Júnior, Paro e Ferreira para possibilitar um melhor entendimento do quanto é importante inserir o letramento na educação infantil, levando em consideração que são caminhos indissociáveis, mesmo sabendo que os desafios estão presentes na rotina escolar.

Gil (2002, p. 45) explica que:

[...] que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem a uma análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvida quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (GIL, 2002, p. 44).

Nessa perspectiva, foram realizados estudos sobre a obra *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*, da autora Magda Soares, publicado em 2020 pela editora Contexto, no qual a autora visa o processo de alfabetização e as hipóteses da escrita da criança diante das necessidades do ensino público brasileiro.

Explorou-se também o livro *Multiletramentos: textos multimodais ensino de língua portuguesa e outras discussões*, do autor Eurico Júnior, publicado em 2021 pela editora Simplíssimo, onde Silva aborda temas sobre os multiletramentos e destaca que a sociedade na qual estamos inseridos está permeada pela diversidade textual.

Para finalizar e contribuir no desenvolvimento da pesquisa foram utilizados os pensamentos dos autores Emília Ferreira e Vitor Henrique Paro, destacando a abrangência e os benefícios do letramento, partindo do conhecimento prévio dos alunos e compreendendo a importância da família no contexto escolar.

4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo este artigo, concluiu-se que os autores destacam a importância do letramento e seus benefícios para o desenvolvimento dos indivíduos na sociedade, bem como os desafios encontrados diariamente para execução do trabalho escolar.

5 – CONCLUSÃO

Portanto, o artigo teve-se o interesse de buscar o real conceito do Letramento na Educação Infantil, de tal forma que enxergasse os desafios e que buscasse novas possibilidades de ensino que incluísse o letramento, observando e estudando as novas metodologias de ensino e não ligados aos métodos previamente utilizados apenas focando na escrita que não são mais viáveis para a atualidade, mas no desenvolvimento como um todo.

O Letramento e a Educação Infantil são processos que compõe a primeira etapa da educação básica, são pontos fundamentais para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para os educandos. Atualmente podemos observar que parte dos professores encontram diversas dificuldades para introduzir o letramento no dia a dia em sala de aula e isso dificulta o processo de aprendizagem do aluno. O presente trabalho teve como base uma pesquisa bibliográfica acerca dos autores Soares, Silva e Ferreiro, para melhor entendimento do quanto é importante inserir o Letramento na rotina escolar, conciliando-o com o processo de alfabetização e entendendo a dissociabilidade entre ambos.

Concluindo, convidamos a todos os profissionais da educação para uma reflexão sobre os principais desafios enfrentados na atualidade, é necessário pesquisas, estudos com bases em autores que dominem o assunto, e uma formação aprofundando esses pontos essenciais que possibilite mudanças e o docente possa ir para sala de aula bem mais preparado para o ensino atual. Há novas possibilidades viáveis para ter uma educação de qualidade e poder formar cidadãos para conviver em sociedade, para isso tem que haver também uma parcela de investimento dos governantes do nosso país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos conceder forças e esperança para realizar nossos sonhos em meio a tantas dificuldades, aos nossos familiares por estarem presentes dando apoio e motivação para alcançar nossos propósitos. Agradecemos a todas as pessoas que fizeram parte desse processo e que hoje também estão finalizando mais um ciclo em suas vidas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular – BNCC 3ª versão*. Brasília, DF, 2017.
- FERREIRO, EMÍLIA. *Reflexões sobre alfabetização*. Trad. de Horácio Gonzales, 24. ed. Atualizada. São Paulo, Cortez, 2001.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002
- PARO, VITOR HENRIQUE. *Qualidade do ensino: a contribuição dos pais*. São Paulo: Xamã, 2000. 65 p. ISBN 85-85833-66-1 (3. reimp. em 2007).
- SILVA JUNIOR, EURICO ROSA DA. *Multiletramentos, textos multimodais ensino de língua portuguesa e outras discussões*. 1. ed – Porto Alegre : / Simplíssimo, 2021.
- SOARES, MAGDA. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.